

TRABALHOS DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
PRÊMIO DESTAQUE PROFISSIONAL 2022

Os trabalhos contidos nesta sessão são originais, de acordo como foram apresentados para avaliação e votação no período do prêmio destaque profissional. Estes trabalhos não foram editados nem tiveram seu conteúdo alterado.

Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região (SP e MS)

Gestão 2020-2023

Elaine Cristina Trajino da Silva



ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável

- Objetivo

Captar doações de alimentos (redes varejistas e atacadistas, feiras livres) que perderam seu valor de comercialização, mas que mantêm as propriedades nutricionais garantindo uma alimentação saudável e segura.

- Público-alvo

Pessoas em situação de insegurança alimentar

- Procedimento adotado

Os alimentos doados são recebidos, selecionados, separados e analisados a sua qualidade para o consumo e doados para entidades assistenciais. São também ofertados cursos e oficinas com parceiros para promover a segurança alimentar reduzindo o consumo de alimentos ultra processados tendo como base o Guia Alimentar.

- Tempo de aplicação da ação

Mensal

- Resultado

Doação de cerca de 30 toneladas de alimentos por mês.

Ana Paula Loubet Febronio



ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável

- Objetivo

O Banco de Alimentos do Município de Dourados tem como objetivo distribuir os alimentos arrecadados a redes sócios assistenciais, equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, unidades de saúde e associações beneficentes cadastradas no BMA, sem fins lucrativos, que atendam indivíduos em situação de vulnerabilidade social. A distribuição é realizada de acordo com suas reais necessidades de consumo definidas a partir de um trabalho de avaliação desenvolvido pela equipe técnica do Banco de Alimentos.

O atendimento inclui distribuição de alimentos, sem que os beneficiários finais incorram em qualquer tipo de custo. Contribuindo para a erradicação da fome, evitando desperdícios de alimentos onde há excedentes e ajudando a combater a insegurança alimentar nutricional. O PAB (Programa Alimenta Brasil), antigo PAA (Programa Aquisição de Alimentos), tem como objetivo incentivar a produção local de produtos agropecuários da agricultura familiar através da compra dos produtos e destinar os alimentos para atender as necessidades da suplementação alimentar das pessoas que se encontram em risco de vulnerabilidade social e/ou em estado de insegurança alimentar e nutricional, cadastradas nos programas locais.

- Público alvo

São os públicos assistidos pelo BMA e PAB: as redes sócios assistenciais, associações de moradores, instituições, rede e organizações sociais, entidades filantrópicas e fundações sem fins lucrativos, que atendem a família/indivíduos/população em geral que se encontra em situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social, cadastradas junto ao Banco Municipal de Alimentos.

Outro público que recebe ajuda no incentivo a produção local de produtos agropecuários da agricultura familiar através da compra dos produtos, são os agricultores.

- Procedimento adotado

Tanto os produtores, como os beneficiários do programa, precisam se cadastrar no Banco de Alimentos e atender os requisitos do regimento do mesmo e do PAB. Atendendo os requisitos é feita a coleta ou compra dos doadores/produtores respectivamente, selecionados e distribuídos aos beneficiários cadastrados.

- Tempo de aplicação da ação

O Banco de Alimentos do Município de Dourados foi implementado desde 21 de novembro de 2007 e de lá para cá vem procurando desenvolver ações (palestras, visitas e etc...) que promovam melhorias na qualidade alimentar da população assistida e no incentivo a produção aos agricultores da região. Tempo de aplicação das ações será enquanto houver público que necessitem desse tipo de trabalho e/ou atendimento.

- Resultado

Os resultados foram satisfatórios, vistos que conseguimos ajudar os produtores da região incentivando, valorizando-os e lutando contra a fome daquelas famílias que se encontram em vulnerabilidade social.

Patrícia Rafaela Mendonça



ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável

- Objetivo

Incentivar a produção orgânica e sustentável, empoderar os agricultores familiares e melhorar a qualidade nutricional das refeições ofertadas na rede municipal de ensino para garantir uma alimentação saudável aos escolares.

- Público-alvo

Agricultores familiares e escolares.

- Procedimento adotado

O Programa Nacional de Alimentação Escolar possibilitou à agricultura familiar novos meios de distribuição dos seus produtos e a valorização de pequenos produtores, fortalecendo a economia local, valorizando hábitos regionais, a sazonalidade, o diálogo entre o princípio da equidade de gênero e atendimento especialmente às mulheres, além do estímulo à produção orgânica e/ou agroecológica. A partir do início da minha jornada na alimentação escolar do município de Itaquiraí-MS, passei a buscar melhorias para a relação PNAE/Agricultura familiar com o objetivo de valorizar os produtores rurais e garantir a qualidade nutricional dentro do ambiente escolar. Após fazer o reconhecimento das produções e disponibilidades de produtos no município e região, verificou-se a importância e a necessidade em incentivar a produção de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos como forma de reduzir os impactos causados pelos agrotóxicos e ter maior disponibilidade de nutrientes nos alimentos adquiridos da agricultura familiar, com produções de qualidade que respeitam o ser humano e o meio ambiente. Com base nisso, em 2022 foi feita a primeira aquisição oficial de produtos orgânicos no município após a inclusão dessa modalidade na chamada pública do PNAE em uma ação conjunta com a unidade de produção orgânica do município. A inclusão dessa modalidade na chamada pública e oferta aos alunos visa o estímulo para mais grupos buscarem a certificação orgânica e/ou agroecológica, a participar do processo para venda de produtos ao PNAE, a

incentivar a produção consciente e o consumo de alimentos mais saudáveis adquiridos através da agricultura familiar.

- Tempo de aplicação da ação

A aplicação dessa ação é permanente e crescente. A partir do início da inclusão de orgânicos na chamada pública, o principal objetivo é aumentar a cada ano o percentual desta modalidade e com a adesão de novos produtores.

- Resultado

O fortalecimento da agricultura familiar com o PNAE possibilitou dinamizar a teia de relações sociais entre a comunidade escolar e a sociedade e através da preocupação em melhorar a qualidade da produção de alimentos para o PNAE, neste mesmo ano, iniciamos um projeto de horta escolar agroecológica em nossa escola rural com alunos do ensino fundamental e pré-escola no intuito de incentivar a produção em suas propriedades, que podem ser comercializadas pensando no desenvolvimento da economia local e nas oportunidades de geração de renda, já que muitos vivem em situação de vulnerabilidade. Os alunos foram levados em uma visita à produtores rurais que ofertam alimentos para a alimentação escolar, onde conheceram todas as etapas e o verdadeiro caminho que o alimento percorre antes de chegar no prato de cada aluno e assim, iniciarem a construção da horta escolar. Outro resultado que tem se buscado com a implementação dos produtos orgânicos na alimentação escolar é a busca pela certificação de outros produtores e após a publicação do processo de chamada pública com a modalidade incluída, já tivemos a procura de associações que fazem o plantio consciente, mas não tem certificação e através da nossa explicação, estão indo atrás de órgãos competentes para iniciar o processo de certificação e posterior entrada na chamada pública do PNAE e outros programas. Essa ação fortalece o município, mas também serve de modelo para que outros municípios passem a ter a mesma visão e implementem a venda de produtos orgânicos na alimentação escolar. Concluo que a ação iniciada está atrelada a três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: - Objetivo 2, acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e promover a agricultura sustentável porque busca o desenvolvimento rural sustentável atrelado aos programas de políticas públicas voltadas para a soberania alimentar, a SAN e o DHAA; - Objetivo 3, buscar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, porque disponibiliza uma refeição de qualidade aos escolares, podendo causar um reflexo na família e amplia as oportunidades de venda aos produtores, gerando renda e conseqüentemente, mais condição para a disponibilidade de alimentos em seus lares; - Objetivo 12, assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis, já que incentiva a produção consciente, cuidando do meio ambiente e da qualidade de vida de todos os seres vivos.